

Divulgação de Resultados | 3T08

SulAmérica

associada ao ING



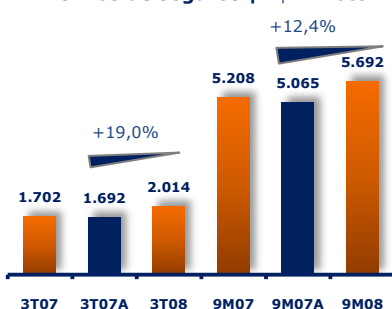
Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2008 – A Sul América S.A. (Bovespa: SULA11) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base nas demonstrações financeiras e foram preparadas em Reais (R\$), de acordo com instruções da CVM, incluindo a Instrução CVM 469/08 de 2 de maio.

Lucro líquido cresce 80% no 3T08 para R\$121 milhões. Resultado em 9M08 supera recorde do ano de 2007.

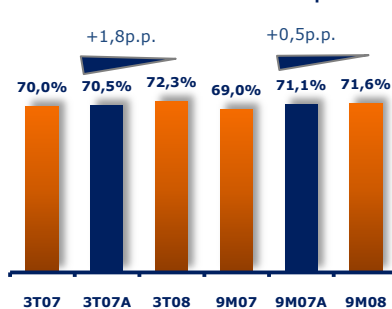
Destaques do 3T08

- ▶ Lucro líquido tem crescimento de 85,4% recorrentes em relação ao 3T07 (crescimento de 80,4% não recorrente) e atinge R\$121,1 milhões no 3T08, com aumento de 122,7% em relação ao 2T08. Lucro líquido recorrente no 9M08 cresce 34,9%, alcança R\$293,8 milhões, e corresponde a uma rentabilidade anualizada de 18,5%.
- ▶ Prêmios de seguros têm incremento de 19,0% em relação ao 3T07, em termos recorrentes, totalizam R\$2,0 bilhões e crescem 8,8% em relação ao 2T08. Seguro saúde cresce 11,1% em relação ao 3T07 e 6,2% em relação ao 2T08, com carteira de saúde grupal crescendo 18,2% no 3T08, onde se destaca o segmento de pequenas e médias empresas, que aumentou 21,3%. Seguros de automóveis crescem 24,3%, e frota segurada alcança 1,9 milhão de veículos. Seguros de pessoas crescem 71,3%, com destaque para o VGBL, que aumentou 341,6%.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 72,3% com aumento de 1,8 p.p. recorrentes e queda de 0,2 p.p. em relação ao 2T08. Seguro saúde encerra o período em 77,8%, com aumento de 2,4 p.p. recorrentes e queda de 0,8 p.p. em relação ao 2T08. Seguros de automóveis registram índice de 65,3% e queda de 0,5 p.p. em relação ao 2T08.
- ▶ Índice combinado atinge 99,2%, com aumento de 2,4 p.p. recorrentes e melhora de 1,3 p.p. em relação ao 2T08.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$134,3 milhões no 3T08. Resultado acumulado no 9M08 é de R\$458,6 milhões, com rentabilidade equivalente a 99,6% do CDI.

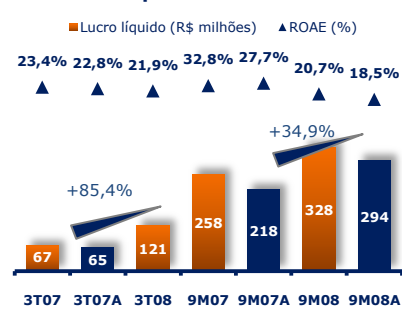
Prêmios de seguros | R\$ milhões



Índice de sinistralidade | %



Lucro líquido e rentabilidade



TELECONFERÊNCIAS

| Português | Data: 11 de novembro de 2008 | Horário: 10h00min (BR) | 07h00min US EST | Telefone: +55 11 2101-4848 | Código: SULAMERICA
| Inglês | Data: 11 de novembro de 2008 | Horário: 12h00min (BR) | 09h00min US EST | Telefone: +1 412 858-4600 | Código: SULAMERICA
| Webcast | Acesso: www.sulamerica.com.br/ri

Mensagem da Administração

A SulAmérica encerrou o 3T08 mantendo uma trajetória de sólido crescimento de seus resultados. Com o lucro líquido de R\$121,1 milhões apurado no período, a Companhia acumulou em nove meses um resultado total de R\$327,9 milhões, batendo seu próprio recorde anual, que havia sido alcançado no exercício fiscal de 2007, com um lucro de R\$321,0 milhões. Em termos recorrentes, o lucro cresceu 85,4% no 3T08 em relação ao 3T07, enquanto no 9M08 o crescimento foi de 34,9% para R\$293,8 milhões. O retorno do patrimônio líquido médio no 9M08 foi de 18,5%, anualizado.

A Companhia vem sustentando sucessivos resultados operacionais positivos. No 3T08, o índice combinado foi de 99,2%, 1,3 p.p. melhor do que o índice apurado para o 2T08, ao mesmo tempo em que acumula 98,4% no 9M08, também com melhora de 1,8 pontos em relação ao índice do 9M07. A Companhia manteve uma política de investimentos voltada prioritariamente ao gerenciamento do perfil dos passivos. O acerto dessa política levou a Fitch Ratings a elevar, em 22 de outubro de 2008, os ratings em moeda estrangeira e local da Sul América S.A. de "BB-" para "BB", com perspectiva estável.

A administração acredita que a carteira de negócios da Companhia está bem posicionada para períodos de maior volatilidade. Tal crença está baseada no fato das suas principais carteiras apresentarem características distintas, podendo atuar de forma anticíclica. A Companhia, assim como a indústria de seguros em geral, se beneficiou grandemente da expansão da economia, da melhor distribuição de renda e da expansão das operações de crédito observados nos últimos anos. Da mesma forma, embora a crise recente possa resultar num arrefecimento da economia, no caso da indústria de seguros essa tendência poderá ser compensada pelo baixo grau de penetração ainda verificado em diversos segmentos, e pela incorporação de novos mercados de consumidores, como, por exemplo, o de pequenas e médias empresas.

A Companhia manteve-se comprometida com a execução de seu plano de desenvolvimento. Na área de saúde, lançou no 3T08 os novos produtos SulAmérica Odontológico Empresarial e PME, com os quais pretende ampliar sua presença nesse mercado, que apresenta crescimento anual de 21,2% e que atende a um universo de 9,9 milhões de pessoas segundo dados da ANS. No segmento de automóveis, o serviço Motorista Amigo foi aprimorado, permitindo um maior número de utilizações na vigência da apólice, e assim maior assistência aos segurados que estejam impossibilitados de usar carro em vista das restrições da assim chamada Lei Seca. No caso da carteira de produtos de previdência privada, as opções disponíveis foram ampliadas com o lançamento do SulAmérica Educaprevi, desenhado para garantir o futuro de crianças e jovens durante a vida acadêmica. A estrutura de distribuição passou a contar com cinco novas unidades comerciais abertas em Recife, Uberlândia, Caxias do Sul, Poços de Caldas e Juiz de Fora e a rede de centros de serviços automotivos C.A.S.A. foi ampliada com a inauguração das unidades de Fortaleza, Blumenau e Uberlândia, totalizando doze unidades em todo o Brasil. A parceria com a BV Financeira segue seu cronograma de implementação, tendo o projeto piloto sido implementado, com sucesso, nas cidades de Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo. Já foi iniciado o processo de expansão da operação para as demais regiões do país.

A Administração da Companhia entendeu ser oportuno e vantajoso para os acionistas o lançamento de um programa de recompra de até 3% das units em circulação, destinado a lastrear seu plano de opções.

A Companhia é beneficiária de uma ampla base de clientes, que oferece oportunidades de vendas cruzadas de produtos e serviços complementares. Sua estratégia está baseada na contínua oferta de produtos e serviços inovadores e de alta qualidade, que se diferenciam pelo reconhecimento e reputação da marca SulAmérica.

Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Seguro saúde	1.062,5	966,6	9,9%	1.000,9	6,2%	3.034,6	2.916,8	4,0%
Seguro saúde ajustado	1.062,5	956,3	11,1%	1.000,9	6,2%	3.034,6	2.774,3	9,4%
Seguro saúde grupal	704,4	595,7	18,2%	645,2	9,2%	1.968,7	1.716,3	14,7%
Seguro saúde individual	358,2	370,9	-3,4%	355,7	0,7%	1.065,9	1.200,5	-11,2%
Seguro saúde individual ajustado	358,2	360,6	-0,7%	355,7	0,7%	1.065,9	1.058,0	0,7%
Seguros de automóveis	597,5	480,7	24,3%	598,8	-0,2%	1.735,9	1.449,9	19,7%
Seguros de outros ramos elementares	206,1	168,5	22,3%	135,5	52,0%	551,2	596,8	-7,6%
Seguros de pessoas	148,1	86,5	71,3%	116,7	26,9%	370,2	244,2	51,6%
Total	2.014,2	1.702,3	18,3%	1.851,9	8,8%	5.691,9	5.207,6	9,3%
Total ajustado	2.014,2	1.692,0	19,0%	1.851,9	8,8%	5.691,9	5.065,1	12,4%

Prêmios ganhos R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Seguro saúde	1.060,0	962,7	10,1%	998,6	6,2%	3.031,5	2.909,8	4,2%
Seguro saúde ajustado	1.060,0	952,4	11,3%	998,6	6,2%	3.031,5	2.767,3	9,5%
Seguro saúde grupal	702,6	594,0	18,3%	643,9	9,1%	1.964,9	1.711,2	14,8%
Seguro saúde individual	357,5	368,8	-3,1%	354,7	0,8%	1.066,6	1.198,7	-11,0%
Seguro saúde individual ajustado	357,5	358,5	-0,3%	354,7	0,8%	1.066,6	1.056,2	1,0%
Seguros de automóveis	562,6	498,8	12,8%	528,1	6,5%	1.601,7	1.496,2	7,1%
Seguros de outros ramos elementares	94,9	97,3	-2,4%	87,6	8,3%	272,5	306,4	-11,0%
Seguros de pessoas	88,2	69,0	27,8%	85,2	3,5%	255,0	200,1	27,5%
Total	1.805,8	1.627,8	10,9%	1.699,5	6,3%	5.160,7	4.912,4	5,1%
Total ajustado	1.805,8	1.617,5	11,6%	1.699,5	6,3%	5.160,7	4.769,9	8,2%

Índice de sinistralidade	3T08	3T07	Δ(p.p.)	2T08	Δ(p.p.)	9M08	9M07	Δ(p.p.)
Seguro saúde	77,8%	74,6%	3,2	78,5%	-0,8	76,7%	73,6%	3,0
Seguro saúde ajustado	77,8%	75,4%	2,4	78,5%	-0,8	76,7%	77,4%	-0,8
Seguro saúde grupal	74,3%	70,1%	4,2	74,9%	-0,6	73,1%	73,3%	-0,2
Seguro saúde individual	84,5%	81,8%	2,7	85,1%	-0,5	83,3%	74,2%	9,1
Seguro saúde individual ajustado	84,5%	84,1%	0,4	85,1%	-0,5	83,3%	84,2%	-0,9
Seguros de automóveis	65,3%	60,8%	4,5	65,9%	-0,5	65,4%	62,4%	3,0
Seguros de outros ramos elementares	66,2%	66,8%	-0,6	61,4%	4,8	64,3%	60,8%	3,4
Seguros de pessoas	57,8%	77,4%	-19,6	55,2%	2,6	58,1%	64,2%	-6,0
Total	72,3%	70,0%	2,3	72,5%	-0,2	71,6%	69,0%	2,6
Total ajustado	72,3%	70,5%	1,8	72,5%	-0,2	71,6%	71,1%	0,5

Índice de comercialização	3T08	3T07	Δ(p.p.)	2T08	Δ(p.p.)	9M08	9M07	Δ(p.p.)
Seguro saúde	5,5%	4,8%	0,7	5,4%	0,1	5,4%	4,6%	0,8
Seguro saúde ajustado	5,5%	4,9%	0,6	5,4%	0,1	5,4%	4,8%	0,6
Seguro saúde grupal	7,8%	7,5%	0,3	7,8%	0,0	7,8%	7,5%	0,3
Seguro saúde individual	1,0%	0,5%	0,5	1,0%	0,0	1,0%	0,5%	0,5
Seguro saúde individual ajustado	1,0%	0,5%	0,4	1,0%	0,0	1,0%	0,5%	0,4
Seguros de automóveis	18,7%	18,7%	0,0	18,9%	-0,2	18,9%	19,5%	-0,6
Seguros de outros ramos elementares	18,4%	19,7%	-1,3	20,3%	-1,9	19,0%	17,8%	1,1
Seguros de pessoas	21,4%	19,5%	1,9	18,8%	2,6	19,7%	18,7%	1,0
Total	11,0%	10,6%	0,5	11,0%	0,0	11,0%	10,5%	0,5
Total ajustado	11,0%	10,6%	0,4	11,0%	0,0	11,0%	10,8%	0,2

Índice de margem bruta	3T08	3T07	Δ(p.p.)	2T08	Δ(p.p.)	9M08	9M07	Δ(p.p.)
Seguro saúde	16,8%	20,6%	-3,8	16,1%	0,7	18,0%	21,8%	-3,8
Seguro saúde ajustado	16,8%	19,8%	-3,0	16,1%	0,7	18,0%	17,7%	0,2
Seguro saúde grupal	17,9%	22,4%	-4,5	17,3%	0,7	19,2%	19,2%	-0,1
Seguro saúde individual	14,5%	17,7%	-3,2	14,0%	0,6	15,7%	25,4%	-9,6
Seguro saúde individual ajustado	14,5%	15,4%	-0,8	14,0%	0,6	15,7%	15,3%	0,4
Seguros de automóveis	16,0%	20,5%	-4,5	15,3%	0,8	15,7%	18,1%	-2,4
Seguros de outros ramos elementares	15,5%	13,6%	1,9	18,3%	-2,8	16,7%	21,3%	-4,6
Seguros de pessoas	20,7%	3,1%	17,6	26,0%	-5,3	22,2%	17,1%	5,0
Total	16,7%	19,4%	-2,8	16,4%	0,2	17,4%	20,4%	-3,0
Total ajustado	16,7%	18,9%	-2,2	16,4%	0,2	17,4%	18,1%	-0,7

Índice combinado	3T08	3T07	Δ(p.p.)	2T08	Δ(p.p.)	9M08	9M07	Δ(p.p.)
Índice combinado	99,2%	96,5%	2,7	100,5%	-1,3	98,4%	97,3%	1,1
Índice combinado ajustado	99,2%	96,8%	2,4	100,5%	-1,3	98,4%	98,9%	-0,5

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

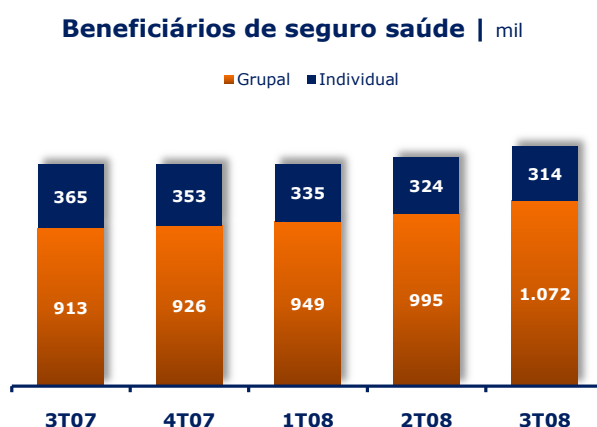
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Lucro líquido	121,1	67,1	80,4%	88,5	36,8%	327,9	258,0	27,1%
Lucro líquido ajustado	121,1	65,3	85,4%	54,4	122,7%	293,8	217,7	34,9%
ROAE	21,9%	23,4%	-1,5p.p.	16,8%	5,1p.p.	20,7%	32,8%	-12,1p.p.
ROAE ajustado	21,9%	22,8%	-0,9p.p.	10,3%	11,6p.p.	18,5%	27,7%	-9,2p.p.
Lucro líquido por ação (R\$)	0,43	0,33	32,2%	0,31	36,8%	1,17	1,25	-6,8%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$)	0,43	0,31	36,0%	0,19	122,7%	1,04	1,06	-1,0%

Seguro saúde

Prêmios de seguros | Os prêmios de seguro saúde, que representam 52,8% do total de prêmios de seguros, cresceram 11,1% em termos recorrentes e alcançaram R\$1,1 bilhão no 3T08.

A carteira de seguro saúde grupal, que contribuiu com 35,0% do total de prêmios de seguros e 66,3% dos prêmios de seguro saúde, alcançou R\$704,4 milhões no 3T08, com aumento de 18,2% em relação ao 3T07 (aumento de 9,2% em relação ao 2T08). No final do 3T08, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.072 mil membros, com crescimento de 17,4% em relação ao 3T07 (crescimento de 7,7% em relação ao 2T08). O crescimento dos prêmios no 3T08 é explicado principalmente pelo crescimento da carteira de segurados e pelo reajuste anual aplicado no período às apólices coletivas. Os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 21,3%, (expansão de 11,0% em relação ao 2T08), alcançando R\$125,1 milhões no 3T08. Essa expansão foi consequência do aumento de 20,8% na base de segurados para 136.390 membros no final do período (expansão de 5,4% em relação ao 2T08), combinado com o reajuste das apólices que compõem a carteira. A carteira de planos odontológicos encerrou o 3T08 com 100.324 membros, apresentando crescimento de 17,8% no período (crescimento de 10,0% em relação ao 2T08). O desempenho dessa carteira foi impulsionado por campanhas promocionais realizadas no período, que destacaram as qualidades do produto da Companhia no segmento odontológico junto ao consumidor final e aos corretores de seguros.

No caso do seguro saúde individual, que representa 17,8% do total dos prêmios de seguros e 33,7% dos prêmios de seguro saúde, os prêmios alcançaram R\$358,2 milhões no 3T08, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao 3T07, em bases recorrentes (a carteira apresentou comportamento semelhante em relação ao 2T08). O número de beneficiários da carteira seguro saúde individual apresentou queda de 14,1% no 3T08 em relação ao 3T07 finalizando o período com 313.658 membros. Os cancelamentos não foram compensados pela entrada de novos segurados, uma vez que desde 2004 a Companhia não vende novas apólices de seguro saúde individual. O efeito da queda do número de membros da carteira sobre os prêmios de seguro saúde individual foi parcialmente compensado pelos reajustes dos prêmios das apólices individuais aplicados no período. No final do 3T08, cerca de 80,6% da carteira de seguro saúde individual correspondia a apólices emitidas antes da lei 9.656/98.



Índice de sinistralidade | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 77,8%, aumentando 2,4 p.p., em termos recorrentes, em relação ao 3T07 (queda de 0,8 p.p. em relação ao 2T08).

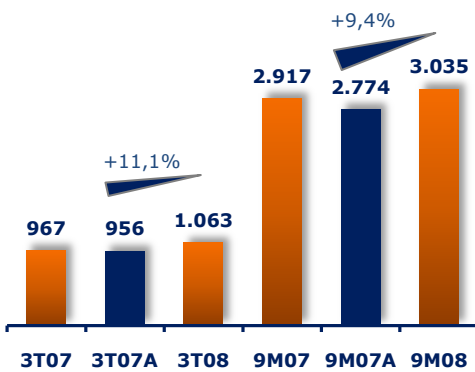
No seguro saúde grupal, a sinistralidade aumentou 4,2 p.p. no 3T08 em relação ao 3T07 (queda de 0,6 p.p. em relação ao 2T08) e encerrou o período em 74,3%. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo incremento do custo dos sinistros, em decorrência da inflação médica e da adoção do novo rol de procedimentos. Além disso, a Companhia manteve uma política de precificação que visou o aproveitamento de oportunidades de crescimento e o aumento da penetração em segmentos de mercado com perspectivas positivas, especialmente no segmento PME.

No caso do seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade, em termos recorrentes, foi de 0,4 p.p. para 84,5% no 3T08 (queda de 0,5 p.p. em relação ao 2T08). Esse incremento, como no caso da carteira de seguro saúde grupal, é atribuído em parte à adoção do novo rol de procedimentos e ao incremento do custo dos sinistros em função da inflação médica, que constituirá posteriormente base para os aumentos futuros.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 5,5% no 3T08 com aumento de 0,6 p.p. em bases recorrentes (o índice ficou estável em relação ao 2T08). O pequeno aumento observado no 3T08 é explicado sobretudo pela maior participação da carteira de apólices coletivas, uma vez que a contribuição da carteira individual para este índice é pouco relevante, e, em menor grau, pela redução do prazo de diferimento das despesas de comercialização da carteira de saúde individual e de PME.

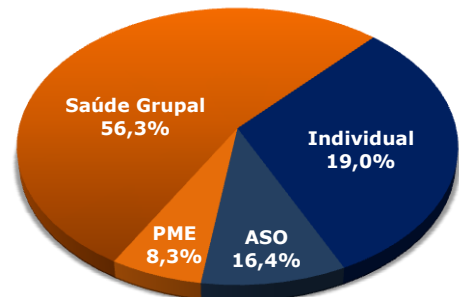
Margem bruta | A margem bruta do seguro saúde foi de 16,8% dos prêmios ganhos no 3T08, com redução de 3,0 p.p. em relação ao 3T07, em bases recorrentes (aumento de 0,7 p.p. em relação ao 2T08). A variação da margem bruta observada no 3T08 corresponde ao comportamento da sinistralidade no período.

Prêmios de seguros | R\$ milhões

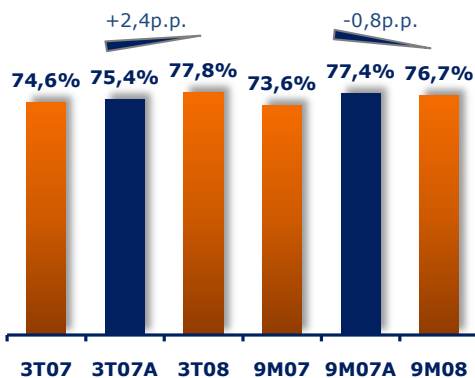


Beneficiários 3T08

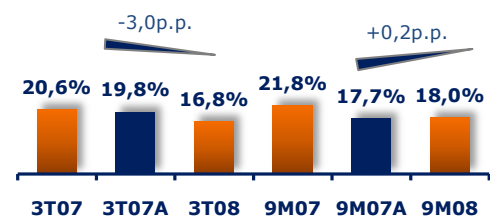
Total | 1,7 milhão de beneficiários



Índice de sinistralidade | %



Margem bruta | %



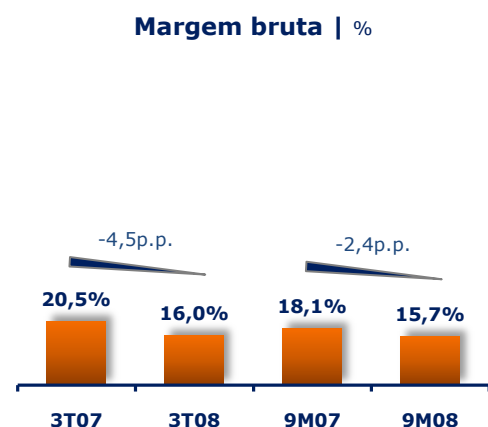
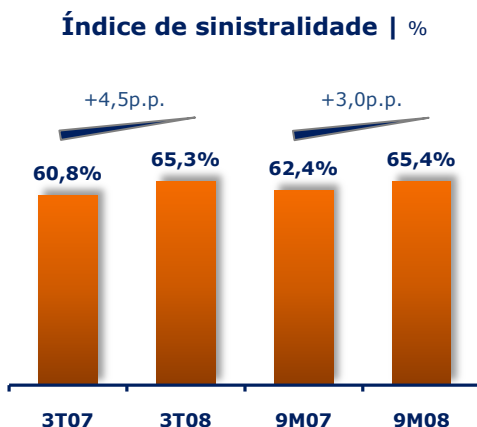
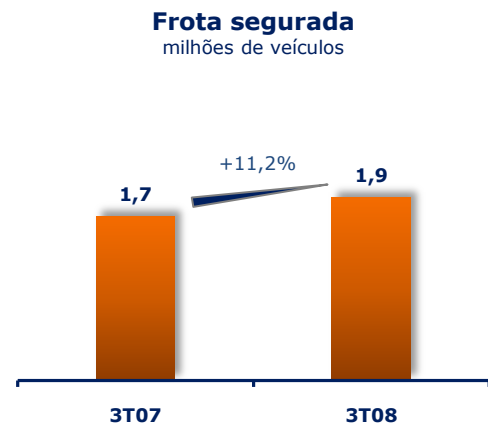
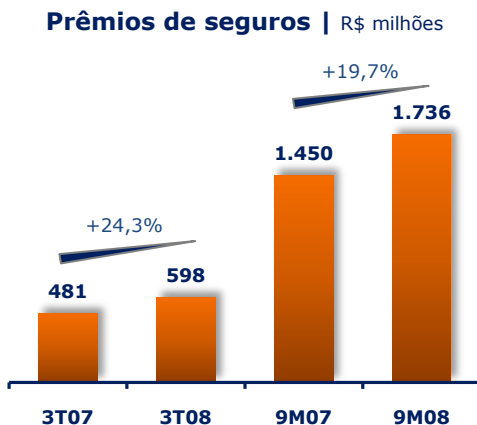
Seguros de automóveis

Prêmios de Seguros | Mantendo tendência observada desde o 3T07, os prêmios de seguros de automóveis cresceram de forma relevante, encerrando o 3T08 com aumento de 24,3% (os prêmios se mantiveram estáveis em relação ao 2T08). A receita da carteira totalizou R\$597,5 milhões, representando 29,7% do total de prêmios de seguros no 3T08. O aumento dos prêmios de seguros de automóveis no 3T08 é parcialmente explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 1.901,5 mil veículos no 3T08 com acréscimo de 11,2% em relação ao 3T07, e pelo aumento de 11,8% do prêmio anual médio, que se elevou para R\$1.257.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 65,3% no 3T08, com aumento de 4,5 p.p. em relação ao 3T07 (a sinistralidade teve queda de 0,5 p.p. em relação ao 2T08). Esse aumento é explicado, principalmente, pela elevação dos sinistros retidos em decorrência de fatores climáticos, e ainda pelo fato dos prêmios ganhos no período não terem observado o mesmo comportamento dos sinistros retidos, em consequência das condições comerciais praticadas no mercado, sobretudo nos últimos meses de 2007.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis manteve-se estável, em 18,7% no 3T08 (melhora de 0,2p.p em relação ao 2T08).

Margem bruta | A margem bruta de seguros de automóveis atingiu 16,0% dos prêmios ganhos no 3T08, com redução de 4,5 p.p. em relação ao 3T07 (a margem aumentou 0,8 p.p. em relação ao 2T08). Essa redução está em linha com o comportamento da sinistralidade, uma vez que as despesas de comercialização se mantiveram praticamente inalteradas.



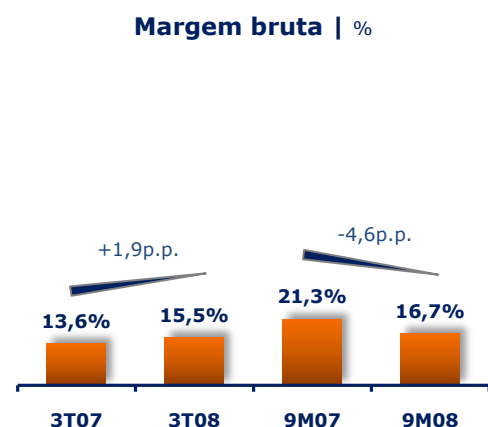
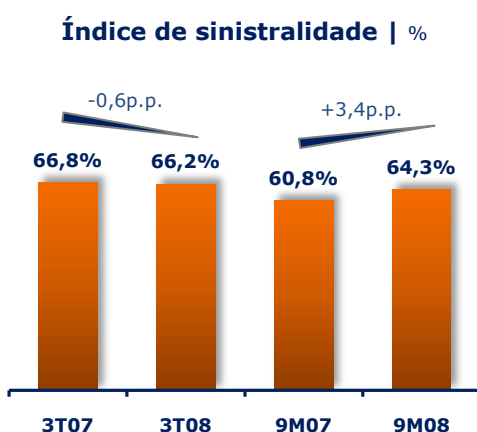
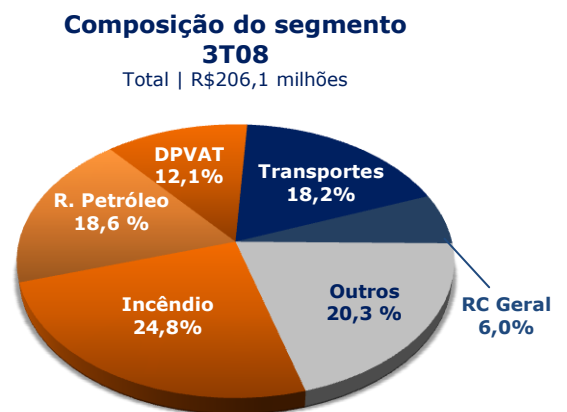
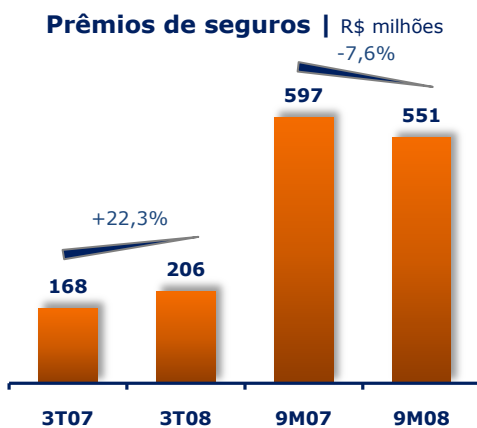
Seguros de outros ramos elementares

Prêmios de seguros | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares, que representam 10,2% do total de prêmios de seguros, foram de R\$206,1 milhões no 3T08, apresentando aumento de 22,3% em relação ao 3T07 (aumento de 52,0% em relação ao 2T08). Esse aumento decorreu, principalmente, de novos negócios emitidos nas carteiras de riscos de petróleo e incêndio.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade do segmento atingiu 66,2% no 3T08 com queda de 0,6 p.p. (aumento de 4,8 p.p em relação ao 2T08). O aumento observado em relação ao 2T08 é parcialmente explicado pela elevação da sinistralidade dos ramos de incêndio, riscos diversos e crédito.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização apresentou queda de 1,3 p.p. para 18,4% no 3T08 na comparação com o 3T07 (queda 1,9 p.p. em relação ao 2T08). Essa queda é decorrência das condições comerciais observadas na contratação de novas apólices e da mudança na composição da carteira.

Margem bruta | A margem bruta aumentou 1,9 p.p. para 15,5% dos prêmios ganhos no 3T08 (queda de 2,8 p.p. em relação ao 2T08), em linha com a redução da sinistralidade e das despesas de comercialização.



Seguros de pessoas

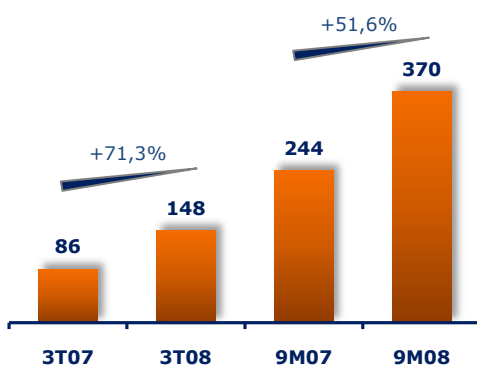
Prêmios de seguros | Os prêmios de seguros de pessoas, que representam 7,4% do total de prêmios de seguros, apresentaram um aumento de 71,3% no 3T08 em relação ao 3T07 (aumento de 26,9% em relação a 2T08) e alcançaram R\$148,1 milhões. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 341,6% dos prêmios de VGBL no 3T08 e também pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais no período. A carteira de seguros de pessoas encerrou o 3T08 com 2.832 mil segurados, com crescimento de 19,6% em relação ao 3T07.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 57,8%, apresentando queda de 19,6 p.p. em relação ao 3T07 (aumento de 2,6 p.p em relação ao 2T08). A queda da sinistralidade observada no 3T08 é devida à ajustes nas provisões de sinistros judiciais.

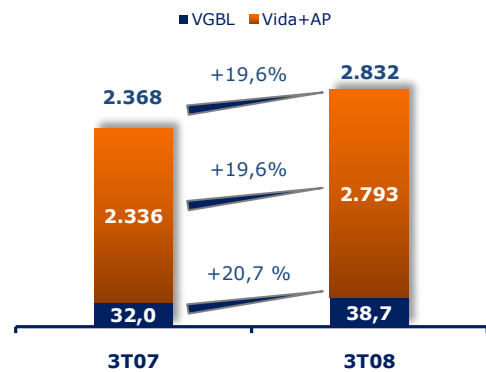
Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou um aumento de 1,9 p.p. para 21,4% no 3T08 (aumento de 2,6 p.p em relação a 2T08), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices.

Margem bruta | A margem bruta aumentou 17,6 p.p. para 20,7% no 3T08 (queda de 5,3 p.p em relação a 2T08), em linha com a queda da sinistralidade.

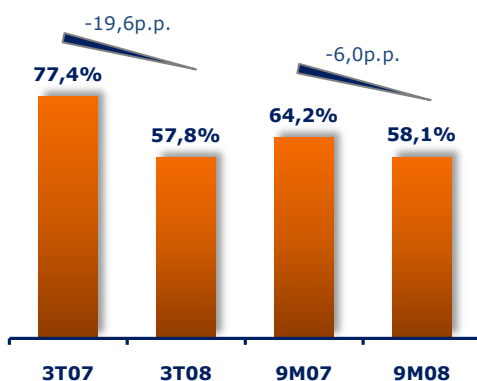
Prêmios de seguros | R\$ milhões



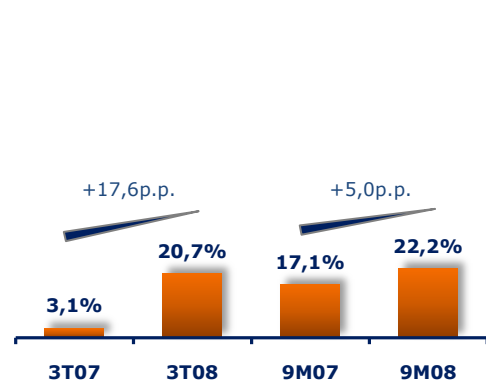
Segurados | mil segurados



Índice de sinistralidade | %



Margem bruta | %



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

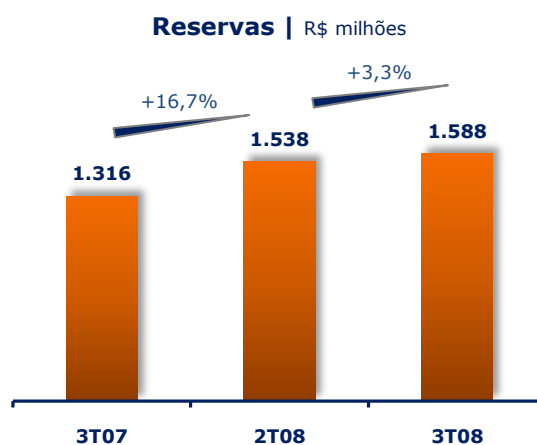
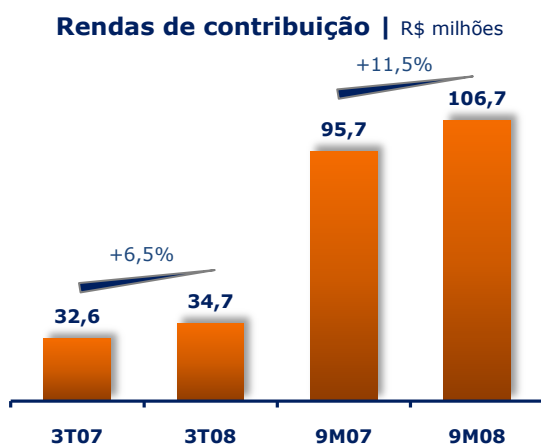
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	-21,1	-19,5	8,1%	-30,1	-30,1%	-27,2	-123,4	-78,0%

O saldo líquido das movimentações registradas nesta rubrica corresponderam a um aumento da despesa de 1,6 milhão no 3T08 em relação ao 3T07 (queda de 30,1% em relação ao 2T08), que é explicado principalmente por variações nas provisões para contingências judiciais.

Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Resultado das operações de previdência	4,8	7,4	-35,0%	2,2	115,6%	12,9	20,5	-37,0%

O resultado das operações de previdência registrou queda de R\$2,6 milhões no 3T08 em relação ao 3T07 (aumento de R\$2,6 milhões em comparação ao 2T08). Essa queda é explicada pela variação de provisão ocorrida em plano de previdência tradicional.



Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	10,2	6,5	57,8%	7,9	29,0%	25,1	20,1	25,2%

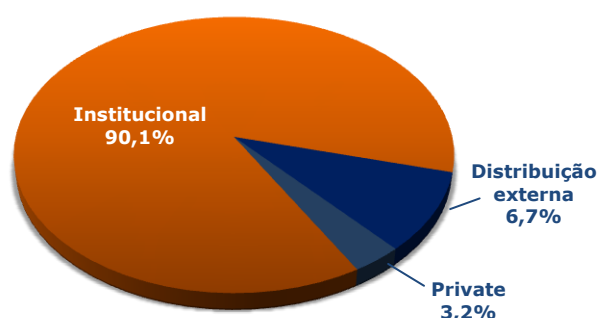
O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) aumentou R\$3,7 milhões no 3T08 em relação ao 3T07 (aumento de R\$2,3 milhões em relação ao 2T08), devido ao aumento da taxa média de administração por beneficiário, e também ao resultado de R\$1,8 milhão contabilizado no período. A carteira encerrou o período com 271,8 mil beneficiários.

Resultado das operações de gestão de ativos

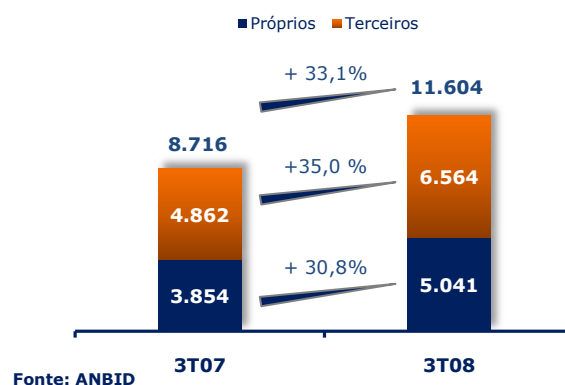
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	6,5	6,3	2,9%	6,2	6,0%	19,0	17,6	8,1%

O resultado das operações de gestão de ativos cresceu R\$0,2 milhão no 3T08 em relação ao 3T07, com aumento de 33,1% no volume dos ativos administrados. A Companhia encerrou o 3T08 com um volume de R\$11,6 bilhões em recursos sob administração. No mesmo período, o mercado apresentou crescimento de 6,6%.

Ativos de terceiros | 9M08
R\$6,6 bilhões



Ativos administrados | R\$ milhões

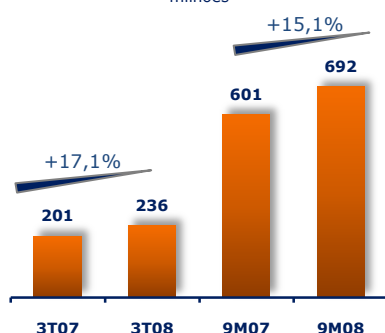


Despesas administrativas

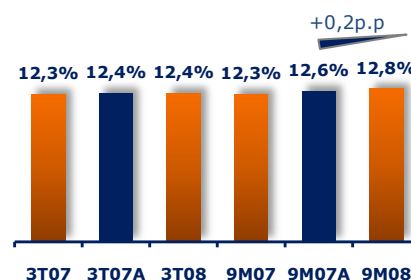
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Pessoal próprio	-124,0	-106,1	16,9%	-110,5	12,2%	-348,9	-310,9	12,2%
Serviços de terceiros	-47,2	-36,1	30,7%	-43,3	8,9%	-127,6	-108,8	17,3%
Localização e funcionamento	-47,7	-41,2	15,6%	-45,3	5,3%	-134,5	-125,5	7,2%
Publicidade e Propaganda	-14,0	-11,5	21,2%	-16,9	-17,3%	-47,2	-30,0	57,4%
Outras Despesas Administrativas	-2,8	-6,3	-56,0%	-13,3	-79,2%	-34,1	-26,2	30,1%
Total	-235,6	-201,2	17,1%	-229,3	2,7%	-692,3	-601,3	15,1%

As despesas administrativas aumentaram 17,1% no 3T08 (aumento de 2,7% em relação ao 2T08) e encerraram o período correspondendo a 12,4% dos prêmios retidos. Tal elevação deve-se, principalmente, ao aumento nas despesas com pessoal próprio em função da mudança da jornada de trabalho dos empregados, ao dissídio de 5,5% aprovado em janeiro, ao maior volume de operações e projetos em execução, e ainda ao maior investimento em publicidade e propaganda.

Despesas Administrativas | R\$ milhões



Índice de Despesas Administrativas | %

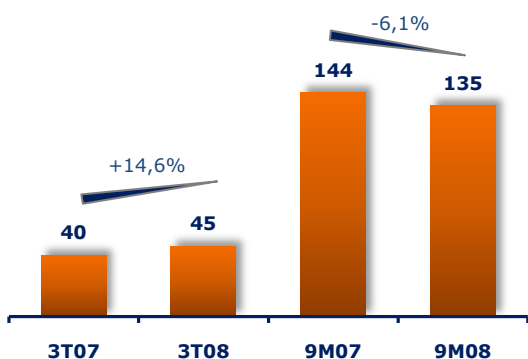


Despesas com tributos

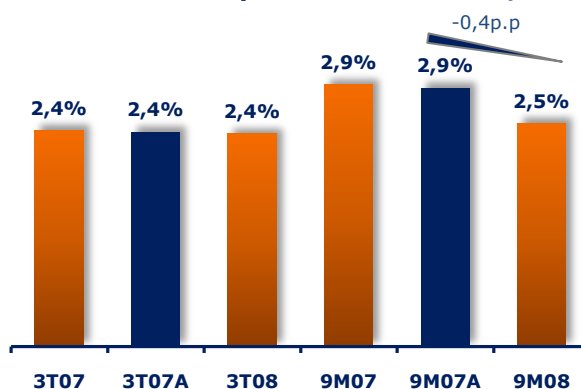
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Despesas com tributos	-45,3	-39,5	14,6%	-45,5	-0,4%	-135,2	-143,9	-6,1%

As despesas com tributos aumentaram 14,6% no 3T08 em relação ao 3T07 (queda de 0,4% em comparação com o 2T08) e encerram o período representando 2,4% dos prêmios retidos. Esse aumento de R\$5,8 milhões é explicado principalmente pelo maior nível de atividade da Companhia e pela variação nas provisões de créditos tributários ainda não homologados pela SRF.

Despesas com tributos | R\$ milhões

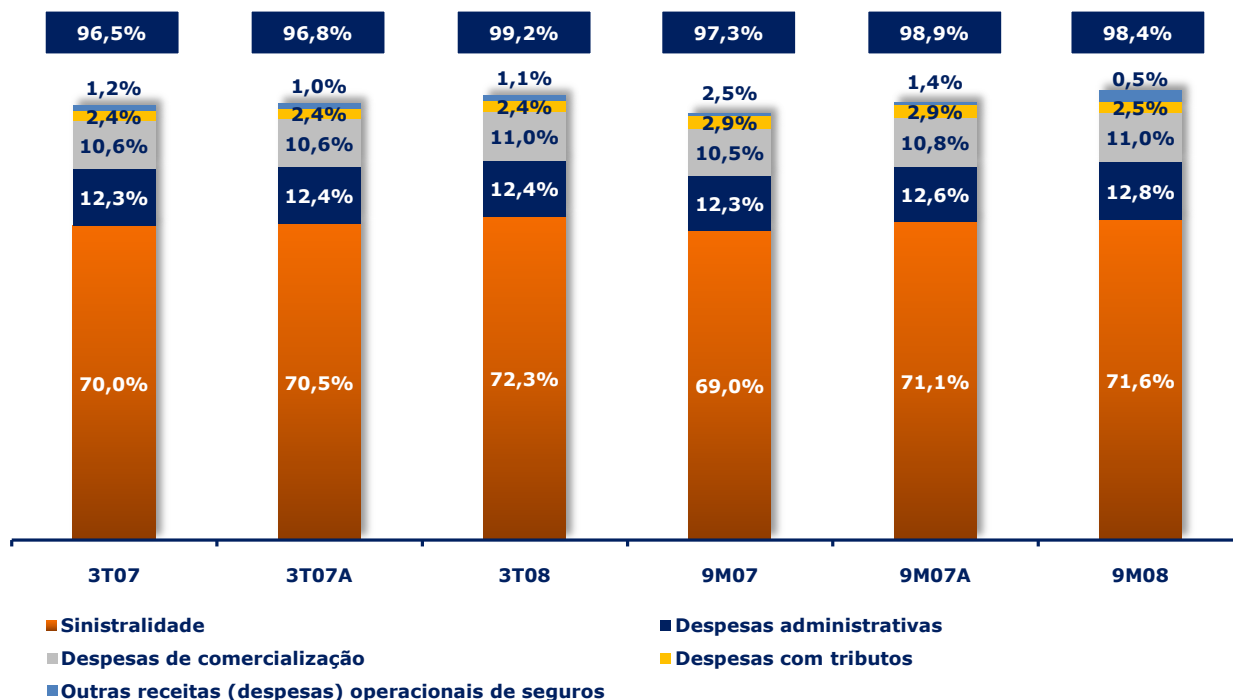


Índice de Despesas com tributos | %



Índice combinado

%	3T08	3T07	Δ(p.p.)	2T08	Δ(p.p.)	9M08	9M07	Δ(p.p.)
Índice combinado	99,2%	96,5%	2,7	100,5%	-1,3	98,4%	97,3%	1,1
Índice combinado ajustado	99,2%	96,8%	2,4	100,5%	-1,3	98,4%	98,9%	-0,5



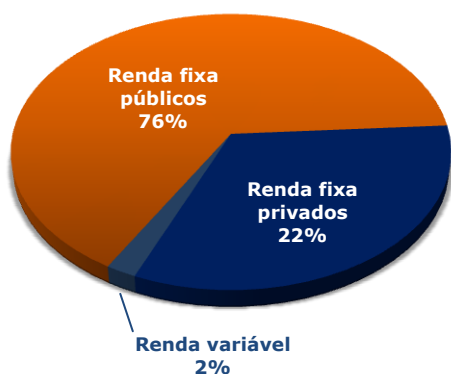
Resultado financeiro

R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Resultado de investimentos	134,3	119,3	12,5%	175,3	-23,4%	458,6	461,7	-0,7%
Resultado de empréstimos	-12,5	-22,4	-44,2%	-10,3	21,5%	-32,2	-33,4	-3,8%
Varição no passivo da previdência	-23,2	-38,9	-40,2%	-60,5	-61,6%	-125,0	-115,5	8,2%
Outros	47,3	10,9	335,4%	10,6	346,0%	59,9	41,5	44,2%
Total	145,8	68,9	111,6%	115,1	26,6%	361,3	354,3	2,0%

O total de investimentos da Companhia aumentou 28,5% no 3T08 em relação ao 3T07, alcançando o volume de R\$ 5,6 bilhões. Desse total, cerca de 98% estão alocados em ativos de renda fixa e menos de 2% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dos investimentos no 9M08 acumula o equivalente a 99,6% do CDI (73,5% do CDI no 3T08). A redução observada em relação aos trimestres anteriores é explicada pela baixa performance dos títulos de renda fixa atrelados à inflação e, em menor escala, à queda do desempenho dos mercados de capitais. Por outro lado, o resultado financeiro foi favorecido pela redução do endividamento e respectivos encargos, pela redução do passivo da previdência em função do comportamento da inflação, pela não incidência da CPMF e pela redução de encargos financeiros de passivos judiciais, também pela inflação.

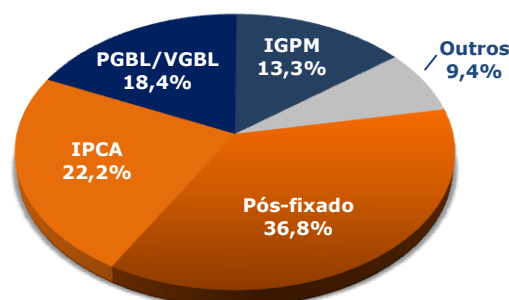
Alocação dos investimentos

Total | R\$5,6 bilhões



Investimentos por indexador

Total | R\$5,6 bilhões



Provisões para imposto de renda e contribuição social

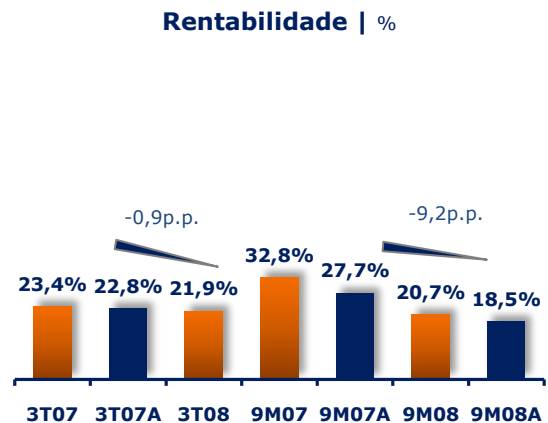
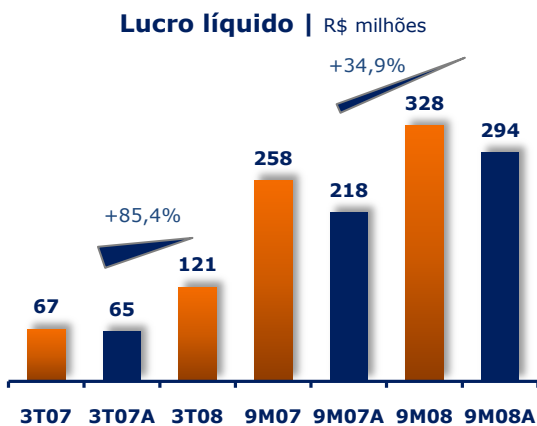
R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Provisão para IR/CSLL	-31,1	-58,7	-47,0%	-88,2	-64,7%	-175,1	-221,2	-20,9%

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram queda de R\$27,6 milhões no 3T08 em relação ao 3T07 (R\$57,1 milhões em relação ao 2T08), queda essa que é explicada pelo maior aproveitamento de créditos fiscais pela Companhia, devido ao aumento de seus resultados.

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Lucro líquido	121,1	67,1	80,4%	88,5	36,8%	327,9	258,0	27,1%
Lucro líquido ajustado	121,1	65,3	85,4%	54,4	122,7%	293,8	217,7	34,9%
ROAE	21,9%	23,4%	-1,5p.p.	16,8%	5,1p.p.	20,7%	32,8%	-12,1p.p.
ROAE ajustado	21,9%	22,8%	-0,9p.p.	10,3%	11,6p.p.	18,5%	27,7%	-9,2p.p.
Lucro líquido por ação (R\$)	0,43	0,33	32,2%	0,31	36,8%	1,17	1,25	-6,8%
Lucro líquido ajustado por ação (R\$)	0,43	0,31	36,0%	0,19	122,7%	1,04	1,06	-1,0%

O lucro líquido atingiu R\$121,1 milhões no 3T08, o que representa um aumento de 85,4% em termos recorrentes (aumento de 122,7% em relação ao 2T08). No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$293,6 milhões crescendo 34,9% em termos recorrentes. A rentabilidade do patrimônio no 9M08 foi de 18,5%, anualizada. A queda de 9,2 p.p. observada em relação ao 9M07 decorre do expressivo aumento de capital realizado com os recursos de R\$775 milhões captados com a oferta pública de ações da companhia, concluída em outubro de 2007.



Eventos recentes

Fitch Ratings eleva IDRs da Sul América S.A. | Em 22 de outubro de 2008 a Fitch Ratings elevou os IDRs (Issuer Default Ratings - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira e local da Sul América S.A. de 'BB-' para 'BB', e afirmou os IDRs de curto prazo em moeda estrangeira e local 'B'. Ao mesmo tempo, a agência elevou o rating das notas seniores de 'B+' para 'BB-' e retirou o rating de recuperação 'RR5' de suas notas seniores, uma vez que os ratings de recuperação não se aplicam à categoria 'BB'. A Perspectiva dos IDRs permanece estável. Estas ações de rating refletem a melhora das políticas de gestão dos ativos e passivos da Sul América S.A., sobretudo no âmbito da empresa controladora, o que resultou em adequados índices de liquidez, reduzindo a dependência em relação à geração de caixa proporcionada por suas empresas operacionais.

Programa de recompra de ações da Sul América S.A. | Em 7 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Sul América S.A. aprovou programa de recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior utilização em seu Plano Geral de Opção de Compra de Ações. A administração entende que tal operação é conveniente e atende aos interesses da Companhia, tendo em vista a atual cotação de suas units e perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis, nos termos da Instrução CVM nº 10. A quantidade de units a serem adquiridas é de até 1.052.636 units, correspondendo a 3% das units em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 29 de setembro de 2008. O prazo para aquisição é de até 365 dias contados da data do fato relevante, divulgado em 07 de outubro de 2008.

Aquisição das ações em circulação da Sul América Companhia Nacional de Seguros (SALIC). | Em 29 de julho de 2008, se encerrou o prazo para aquisição das ações remanescentes após a OPA para fechamento de capital da SALIC. A Companhia, através da controlada Saepar Serviços e Participações S.A., adquiriu 50.126.651 ações da SALIC e investiu um total de R\$51,3 milhões nessa operação. Com isso, passou a deter, direta e indiretamente, uma participação total de 99,4% do capital da SALIC, e aumentou a parcela dos resultados das subsidiárias operacionais que passou a consolidar.

Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	E-mail
UBS Pactual	Juan Partida	+55 (21) 3262-9215	juan.partida@ubs.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br
Unibanco	Maria Laura Pessoa	+55 (11) 3584-1770	maria.pessoa@unibanco.com.br
Ágora	Aloísio Villeth Lemos	+55 (21) 2529-0807	aloisio.lemos@agorainvest.com.br
Fator	Iago Whately	+ 55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br

Contato RI

Arthur Farne d'Amoed Neto Vice Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

arthur.farne@sulamerica.com.br
(21) 2506-8163

Departamento de RI

Leonardo Wanderley | Carolina Coura

ri@sulamerica.com.br
(21) 2506-9161 | (21) 2506-8856
Rua da Quitanda 86, 8º andar
20091-005 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
www.sulamerica.com.br/ri

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Anexo I - Sumário da demonstração de resultado

Demonstração de resultado (R\$ milhões)	3T08	3T07	Δ%	2T08	Δ%	9M08	9M07	Δ%
Prêmios de seguros	2.014,2	1.702,3	18,3%	1.851,9	8,8%	5.691,9	5.207,6	9,3%
Prêmios cedidos em resseguros	-101,1	-44,9	125,2%	-40,2	151,5%	-238,8	-207,3	15,2%
Outros prêmios cedidos, líquidos	-12,6	-26,1	-51,6%	-14,2	-11,0%	-44,5	-99,6	-55,3%
Prêmios retidos	1.900,4	1.631,3	16,5%	1.797,5	5,7%	5.408,5	4.900,7	10,4%
Variação das provisões técnicas das operações de seguros	-94,7	-3,5	2590,9%	-98,0	-3,4%	-247,8	11,7	n.d.
Prêmios ganhos	1.805,8	1.627,8	10,9%	1.699,5	6,3%	5.160,7	4.912,4	5,1%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	-1.305,5	-1.139,6	14,6%	-1.232,9	5,9%	-3.694,5	-3.391,4	8,9%
Despesas de comercializações	-199,2	-172,0	15,8%	-187,2	6,4%	-568,3	-517,3	9,9%
Margem bruta	301,0	316,1	-4,8%	279,4	7,7%	897,9	1.003,7	-10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais seguros	-21,1	-19,5	8,1%	-30,1	-29,8%	-27,2	-123,4	-78,0%
Operações de previdência	4,8	7,4	-35,0%	2,2	115,6%	12,9	20,5	-37,0%
Resultado com operações de assistência à saúde	10,2	6,5	57,8%	7,9	29,0%	25,1	20,1	25,2%
Resultado da atividade financeira	6,5	6,3	2,9%	6,2	6,0%	19,0	17,6	8,1%
Despesas administrativas	-235,6	-201,2	17,1%	-229,3	2,7%	-692,3	-601,3	15,1%
Despesas com tributos	-45,3	-39,5	14,6%	-45,5	-0,4%	-135,2	-143,9	-6,1%
Resultado financeiro	145,8	68,9	111,6%	115,1	26,6%	361,3	354,3	2,0%
Resultado patrimonial	2,1	-1,6	n.d.	-0,2	n.d.	10,1	-1,8	n.d.
Resultado não operacional	0,1	1,1	-90,3%	177,2	-99,9%	177,3	0,4	42625,8%
Resultado antes dos impostos e participações	168,5	144,4	16,7%	282,8	-40,4%	649,0	546,0	18,9%
Imposto de renda e contribuição social	-31,1	-58,7	-47,0%	-88,2	-64,7%	-175,1	-221,2	-20,9%
Participação nos lucros	-5,4	-4,2	28,4%	-10,6	-49,3%	-23,2	-19,3	19,7%
Participação de acionistas não controladores	-10,9	-14,4	-24,3%	-95,5	-88,6%	-122,8	-47,4	159,0%
Lucro líquido	121,1	67,1	80,4%	88,5	36,8%	327,9	258,0	27,1%

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	12M07	9M08	Δ%
Ativo circulante	5.066,9	5.549,0	9,5%
Disponibilidade e aplicações financeiras	3.441,0	3.829,7	11,3%
Créditos das operações com seguros e resseguros	960,2	1.065,6	11,0%
Despesas de comercialização diferidas	236,8	285,8	20,7%
Outros ativos circulantes	428,9	367,9	-14,2%
Ativo realizável a longo prazo	3.702,5	4.149,0	12,1%
Aplicações financeiras	1.624,4	1.829,1	12,6%
Depósitos judiciais e fiscais	1.423,9	1.571,6	10,4%
Despesas de comercialização diferidas	155,9	142,2	-8,8%
Outros ativos não circulantes	498,3	606,1	21,6%
Ativo Permanente	328,4	201,7	-38,6%
Ativo total	9.097,9	9.899,7	8,8%

Passivo (R\$ milhões)	12M07	9M08	Δ%
Passivo circulante	3.669,6	3.844,1	4,8%
Empréstimos e financiamentos	7,5	2,8	-62,7%
Outras obrigações a pagar	473,1	412,6	-12,8%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	281,4	299,3	6,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	2.512,9	2.718,5	8,2%
Provisões técnicas de previdência	325,0	350,4	7,8%
Outros passivos contingentes	69,7	60,5	-13,2%
Passivo exigível a longo prazo	3.191,5	3.549,0	11,2%
Obrigações a pagar	877,6	890,2	1,4%
Empréstimos e financiamentos	262,1	276,5	5,5%
Outras contas a pagar	108,3	148,2	36,8%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	481,8	556,1	15,4%
Provisões técnicas de previdência	1.044,7	1.237,9	18,5%
Outros passivos contingentes	417,0	436,4	4,7%
Outros débitos	-	3,8	-
Resultado de exercícios futuros	-	0,3	-
Participação dos acionistas não controladores	276,4	235,8	-14,7%
Patrimônio líquido	1.960,4	2.270,5	15,8%
Passivo total	9.097,9	9.899,7	8,8%

Anexo III – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos.
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período